

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

CARTA ABERTA...



“A carta aberta integra os gêneros textuais norteados pelo caráter argumentativo, cuja principal característica é permitir que **o emissor exponha em público suas opiniões ou reivindicações** acerca de um determinado assunto.”

Não, não... não pretendo aqui tratar de uma das matérias do meu curso de Redação para Vestibular. Da “carta aberta”, quero apenas o título e o significado, porque...

Bom... os meus leitores sabem perfeitamente há quanto tempo luto contra mim mesma... contra a minha mania de “meter o bedelho onde não sou chamada”.

Em 23/05/2020, fiz uma matéria chamada “Aprenda a calar a boca em postagens do face!” – esse título era dirigido a mim mesma – e o conteúdo da coluna também. Este trecho dela é bem esclarecedor: *“Eu juro que eu mesma acredito em tudo o que eu falo sobre esse assunto. Acho realmente que é uma perda de tempo... que a gente só se desgasta... que ninguém vai mudar a opinião de ninguém... mas... sabe aquela pessoa viciada em álcool... em drogas? Foi essa a conclusão a que cheguei... essa atitude “enxerida” é um VÍCIO!!!”*

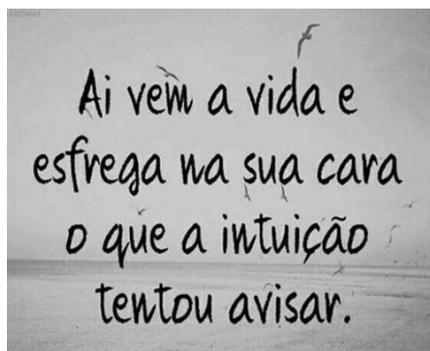
Foi então que, me lembrando dos Alcoólicos Anônimos, prometi tratar a minha compulsão como tal, dizendo todas as manhãs: “Apenas por 24 horas não me meterei nas postagens do face”.

E funcionou realmente por um bom tempo... a cada coluna posterior a essa, eu ia colocando quanto tempo fazia que eu estava me comportando bem.

Até que...

Em 17/04 deste ano, escrevi outra coluna – desta vez com o título “Recaída”, em que eu analisava: *“Por que deu certo por quase um ano e agora me deixei cair de novo?”* - Tentando me consolar, eu pensava: “Foi só uma recaída”, e, analisando friamente, vi que eu precisava de uma “prevenção de recaída”. Analisando tudo novamente, com mais calma, cheguei a outra conclusão: *“Os Alcoólicos Anônimos são um GRUPO – ou grupos espalhados por aí! São várias pessoas que se reúnem e trocam seus dramas, suas experiências, apoiando-se, ganhando forças!”* – e então, chegando à lógica de que sozinha eu não conseguiria nunca, pedi ajuda dos meus amigos para me “puxarem as orelhas” quando notassem que eu estava “caindo” outra vez.

Pelos últimos acontecimentos (que é onde quero chegar!), já viram que não deu certo outra vez! Só que... quando você não aprende de um jeito...



Como em tudo o que vivi até hoje, tenho algumas premissas, e uma delas é:

Faço dos
erros, lições; e
da vida, uma
aula infinita.

Sei que muito notaram meu “sumiço” no face. Até fui cobrada por mais de uma pessoa. Fiz isso por dois motivos: para não provocar mais reações contrárias (e mais contrariedades...) e, o principal deles: para refletir sobre todo o acontecido. Vislumbrei esta grande lição:



O que achei da reação de certas pessoas – vou guardar para mim. Mas, sobre a minha atitude...
... aqui volto ao título...mas abaixo não é uma “carta aberta”, porque não usei tal estrutura... a intenção é dirigi-la a todos os goioerenses aqui nascidos, e também aos não, mas que, como eu, aqui se estabeleceram e amam esta cidade. Leiam... pus meu coração inteirinho neste texto – que não colocarei exposto no face por motivos óbvios, mas que já postei em alguns grupos de amigos meus do whats e a alguns amigos da referida rede social em que tudo aconteceu... (claro que sei que haverá aqueles que dirão que agora é tarde... que sou falsa, hipócrita... claro também que sei que haverá alguns daqueles mesmos tipos de comentários abaixo desta postagem... com esses, não me importo. Os que me conhecem sabem que estou falando a verdade...).

Aos cidadãos goioerenses, aqui nascidos ou não,

Senti-me no dever de vir até vocês para dar uma satisfação sobre os últimos acontecimentos envolvendo meu nome – o que, acredito, todos já sabem.

Fiz uma postagem infeliz numa live, por impulso, sem pensar, e acabei ofendendo não só esta cidade na qual moro há mais de 50 anos, onde fiz minha vida, tive meus filhos e à qual muito devo, como também os aqui nascidos – como meus próprios filhos. No fundo do meu coração não penso nada do que disse ali, muito pelo contrário. Devo muito a esta cidade à qual muito me dediquei e ainda dedico, e a amo, sim, como se fosse minha – por mais que ainda queiram me rejeitar. Aprendi muito com isso – o que mostra que não há idade certa para se assimilar algo...

Eu poderia estender-me aqui em minhas explicações, mas... acho que o que importa mesmo é saber que me arrependi profundamente, que lamento muito, sou grata e que estou pedindo minhas desculpas pelo fato (não deletei o comentário porque não adiantava mais... foi printado, postado e compartilhado em redes sociais e em grupos por aí...). Se puderem, me perdoem! Amo vocês (e amarei mesmo se não me quiserem mais...).

Um grande abraço a todos!

Posso garantir que vivi episódios que foram grandes



E finalmente aprendi que não se precisa morrer para aprender a viver!

Agradeço profundamente todo o apoio que tenho recebido desde que tudo começou... Alguns depoimentos escritos, áudios e ligações bem emocionantes, que me levaram às lágrimas (tenho todos printados, salvos e guardados como relíquias!). Gratidão eterna!

E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o;
e, se ele se arrepender, perdoa-lhe;
e, se pecar contra ti sete vezes no dia
e sete vezes no dia vier ter contigo,
dizendo: Arrependo-me, perdoa-lhe.

Lucas 17:3b-4

“Não julguem e vocês não
serão julgados. Não condenem
e não serão condenados.
Perdoem e serão perdoados.
Lucas 6:37

O Ponto final?

É que, FINALMENTE, coloquei um ponto final na minha “xeretice”!

● final



Você sabe usar o pronome relativo “onde”?
Tem certeza?
Então vejamos...



O pronome relativo onde
Este pronome é empregado para indicar um lugar e nunca uma situação.
Ex: O clube, onde treino estará fechado no feriado.

No caso do antecedente referir-se à situação, empregamos em que
Ex: O momento em que me senti sozinha acabou.



“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!

CURIOSIDADES



Da série “Quero ir!”



Fim da postagem das ruas... mas... iniciei há tempos outra série – agora dedicada a lugares especiais mundo afora - que dividirei em três partes. Na primeira, postei alguns lugares que conheci e aos quais gostaria de voltar um dia. Agora na segunda, está sendo a vez dos lugares do Brasil que não conheço... e que amaria conhecer. Na última parte, colocarei lugares do mundo em que eu adoraria estar e... que Deus me ajude a realizar esses sonhos!

Alemanha



Quando se fala em Alemanha, a primeira imagem que vem é a daquele “ditador” que nem é bom nomear. Passou. Tudo passa! Restaram os lugares mágicos que gostaria de conhecer...



ALL STAR. Jeans COLCCI. Tshirts COLCCI. Looks incríveis. Tudo isso e muito mais você encontra onde? Na CHARME MODAS, claro! E as condições de pagamento... prestou atenção?! Que tal ir lá ver “de pertinho”?

Dica 4 para manter a saúde em dia - Ria mais! O riso diminui o estresse, promove o bem-estar e fortalece as relações sociais.

Ótica e Relojoaria Orient



Vá conhecer, na ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, a coleção Rayban True-Blue. Um ar moderno para cada estação. São vibrantes o suficiente para chamar a atenção e descontraídos o suficiente para você poder relaxar no dia a dia!

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



O buquê sempre vai ser um símbolo de carinho, agradecimento, então, para quem não sai da sua cabeça ou daquela pessoa que sempre te ajuda quando precisa... lembre-se dela dando um buquê

da FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES!Decorações diversas... cestas de café da manhã... Vejam cada coisa linda! Nunca se esqueça: FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES, a seu dispor!Lá aceitam cartões débito, crédito e Pix. Agora em novo endereço: Rua Florianópolis, Nº 138, Jardim Lindóia. (Depois da Auto Tech, antes do Pedrinho Veículos)

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098



Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial:
Enviou de presente um livro para _____ e um disco para _____.

- a) eu – tu
- b) eu – ti
- c) ti – eu
- d) mim – ti
- e) eu – você

<https://www.coladaweb.com/exercicios-resolvidos/exercicios-resolvidos-de-portugues/sintaxe-das-classes>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

